

VISITANDO TESES E DISSERTAÇÕES: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO MEDIADO POR TIC EM FOCO

Ana Paula de Araujo Cunha
cpead.anapcunha@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/7243266352378385>

Lucélia Gonzales Seus
luseus81@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/2867531558951984>

RESUMO

Este artigo compreende sínteses descritivas de oito pesquisas acadêmicas selecionadas a partir de buscas à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), configurando-se como um ensaio preliminar para a construção de uma espécie de “estado do conhecimento”. Nesta perspectiva, focalizaram-se os principais objetivos, percursos teórico-metodológicos e as conclusões mais relevantes de tais estudos, cujos escopos abarcam questões pertinentes à formação de professores (especialmente de línguas) e ao ensino mediado por Tecnologias de Informação e Comunicação. Em termos metodológicos, as pesquisas aqui sintetizadas ancoram-se em bases qualitativas, de cunho etnográfico ou exploratório, incluindo estudos de caso e pesquisa-ação, cujos corpora foram constituídos a partir de dados coletados por meio de observações, registros, análise documental e/ou aplicações de questionários e entrevistas semi-estruturadas.

Palavras-chave: Formação de professores; línguas; TIC.

INTRODUÇÃO

A formação e o desenvolvimento profissional de professores têm sido estudados e abordados na literatura sob diferentes perspectivas. Nada obstante, pode-se asseverar que, contemporaneamente, o cerne da questão reside na compreensão de que o desenvolvimento profissional diz respeito à aprendizagem de professores, a aprender como aprender e a transformar seu conhecimento em práticas pedagógicas que possam reverberar na aprendizagem dos estudantes.

Há de se sublinhar, por certo, que a difusão de artefatos tecnológicos cada vez mais refinados tem permeado, irrevogavelmente, o modo de vida das pessoas, repercutindo, conseqüentemente, na educação. Nesta direção, falar em formação docente no contexto escolar do século XXI implica, também, falar de formação de professores para

o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante TIC) como recursos mediadores de suas práticas.

Ora, vale dizer que o professor necessita acompanhar, de certo modo, a inovação para que seu planejamento pedagógico consiga aproximar-se da expectativa do aluno, sendo-lhe, portanto, mais atrativo. Tal pressuposto foi uma das motivações para debruçar o olhar sobre a formação do professor que venha a propiciar a sua atualização. Pontualmente, este artigo resulta de um recorte da dissertação de mestrado desenvolvida pelas autoras, e cujas lentes voltam-se para a formação de professores de línguas estrangeiras do ensino básico, especialmente no que tange ao seu preparo para o uso das TIC como incremento didático-pedagógico.

Uma das etapas de crucial relevância no percurso investigativo é a contemplação do estado do conhecimento, o qual implica a seleção de trabalhos desenvolvidos que apresentam aderência à base temática proposta no estudo alvo. Logo, foram realizadas buscas junto à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Essa foi, pois, fonte importante de consulta para proceder à seleção criteriosa de publicações dos últimos cinco anos que, em alguma medida, tratam de questões pertinentes à formação de professores, principalmente os de línguas estrangeiras (LE), e ao processo de ensino e aprendizagem mediado por TIC. Desta forma, as dissertações e teses encontradas na consulta fazem parte de uma compilação inicial que sofreu recortes posteriores, o que se poderia chamar de uma espécie de ensaio para a constituição do estado do conhecimento.

QUESTÕES METODOLÓGICAS

Segundo Morosini e Fernandes (2014, p.155), estado do conhecimento compreende “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.” Já Romanowski e Ens (2006, p. 39-40) sublinham a distinção entre os estudos denominados “estado da arte” e os ditos “estado do conhecimento”, afirmando que os primeiros abrangem “toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram suas produções”,

enquanto que os segundos abordam “apenas um setor das publicações sobre o tema estudado.”

Importa esclarecer o leitor que não se tem, em absoluto, a presunção de classificar este texto como uma espécie de ‘estado da arte’ ou ‘estado do conhecimento’, muito embora sua produção englobe alguns movimentos comuns a ambas as tipologias, o que poderá ser observado na sequência.

Num primeiro momento, procedeu-se a um rastreamento de teses e dissertações na BDTD, conforme esclarecido na introdução, a partir dos seguintes termos de busca: *Formação de professores de Língua Estrangeira*; *Formação de professores e TIC*; e *Ensino de Línguas e Tecnologias*. O resultado encontrado nessa etapa da triagem, por seu turno, está registrado no quadro a seguir.

Quadro 1 – Número total de teses e dissertações capturadas da BDTD referentes ao período 2013-2017

Termos de busca	<i>Formação de professores de Língua Estrangeira</i>	<i>Formação de professores e TIC</i>	<i>Ensino de Línguas e Tecnologias</i>
Dissertações	17	33	37
Teses	12	15	14

Fonte: Elaboração das autoras.

Na real impossibilidade de se debruçar o olhar sobre o universo de trabalhos encontrados, optou-se por selecionar aqueles cujos títulos apresentavam potencial de maior aderência ao escopo da temática alvo da pesquisa a ser desenvolvida. Isto feito, procedeu-se à leitura dos resumos de tais trabalhos, para, então, efetuar a seleção daqueles que seriam resenhados. Nesta perspectiva, em termos organizacionais, o texto a seguir abarca, em seu escopo, aspectos mais relevantes quanto aos objetivos, ao percurso teórico-metodológico e às conclusões dos estudos que constituíram, respectivamente, as teses e as dissertações selecionadas.

DAS TESES

Nesta seção, apresenta-se uma breve descrição acerca das quatro teses selecionadas (cf. Quadro 2) a partir do mapeamento efetuado, cujos procedimentos foram registrados na seção concernente às questões metodológicas.

Quadro 2 – Teses referentes ao período 2013-2017

TESES	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO
As percepções de professores de espanhol sobre seu processo de formação contínua em contexto de uso de tecnologias	Meneghini, Carla Mayumi	2013	USP
"Quem me ensinou o inglês que eu ensino?" A influência das tecnologias digitais na constituição da identidade do professor de línguas no século XXI	Marzari, Gabriela Quatrin	2014	UCPEL
Uma análise do ensino de língua inglesa por meio do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação	Lima, Jean Custódio de	2016	USP
Formação docente para a autoria nos mundos virtuais: uma aproximação do professor às novas demandas tecnológicas	Avila, Bárbara Gorziza	2016	USP

Fonte: Elaboração das autoras.

A tese intitulada *As percepções de professores de espanhol sobre seu processo de formação contínua em contexto de uso de tecnologias*, redigida por Carla Mayumi Meneghini, e defendida na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em 2013, trata de uma pesquisa de natureza qualitativa (BROWN; RODGERS, 2003), na qual a autora teve como objetivo investigar as contribuições tecnológicas e linguísticas de um curso híbrido de formação continuada de professores, além de avaliar a importância da formação contínua e das políticas públicas para tal formação.

Esse curso foi ministrado para professores de espanhol de Centros de Estudos de Línguas do interior paulista, prevendo aulas presenciais e por videoconferência (16horas/aula), bem como contava, também, com atividades a serem desenvolvidas pelos

professores participantes brasileiros em uma plataforma virtual (TelEduc). O mesmo exigia também 16 horas de práticas de tandem/ teletandem entre os professores brasileiros de espanhol (LE) e os professores uruguaios de português (LE) ou os professores argentinos.

A investigação de Meneghini foi orientada pelos seguintes objetivos específicos: analisar como os professores participantes da pesquisa interagem com os recursos tecnológicos do curso e quais eram suas reflexões sobre a utilização de tais recursos, além de averiguar se o curso de formação de professores promoveu benefícios linguísticos e aproximação às variedades geolinguísticas da América Latina, por meio do discurso desses professores brasileiros participantes da pesquisa.

O estudo da investigadora incidiu sobre os professores participantes brasileiros da região noroeste do Estado de São Paulo, tendo por dados aqueles registrados no ambiente virtual TelEduc (bate-papos, fóruns, portfólios e autobiografias / perfis) e as entrevistas. Na fundamentação teórica, a autora considerou, entre outros, a proposta de formação de professores de Kumaravadivelu (2012), assim como, na área de espanhol, Moreno Fernández (2005; 2010), Zolín-Vesz (2013) e as Orientações Curriculares Nacionais - Espanhol (2006) e, na área da tecnologia, O'Dowd (2007), Bax (2003; 2011) e Chambers e Bax (2006).

De modo geral, Meneghini constatou que, embora os professores participantes reconheçam a importância do processo reflexivo e consigam, de alguma forma, aliar a teoria aprendida com a prática, esses ainda demonstram pouca criticidade. Ademais, também foi constatado pela autora que as interações (tandem/ teletandem) promoveram benefícios linguísticos. Não obstante, ressaltou que o benefício linguístico se restringiu ao aprendizado de vocabulário novo, ou seja, um olhar homogeneizante para as interações.

Em síntese, a partir dessa investigação, Meneghini concluiu que o fator essencial é que os modelos de cursos de formação contínua ainda não privilegiam o desenvolvimento reflexivo crítico dos professores, que aprendem as teorias exploradas, com um mínimo de reflexão, não se vendo como teorizadores de suas práticas, e não passando, em decorrência disso, por um processo de conscientização sobre seu fazer.

Na perspectiva de orientar e saciar as dúvidas que ainda plainam sobre esta temática, verifica-se o interesse cada vez maior de pesquisadores sobre o assunto.

Gabriela Quattrin Marzari propôs uma reflexão, com sua tese intitulada "Quem me ensinou o inglês que eu ensino?" A influência das tecnologias digitais na constituição da identidade do professor de línguas no século XXI, defendida na Universidade Católica de Pelotas, em 2014. A autora explica que, devido à configuração desse novo cenário, repleto de inovações e possibilidades de mudança e, ao mesmo tempo, tão flutuante e incerta, surgiu a necessidade de investigar a constituição da identidade do professor de línguas estrangeiras do século XXI.

Marzari considera que os artefatos digitais, atualmente bastante acessíveis aos usuários da Web 2.0, podem ser utilizados como instrumentos de mediação pedagógica, nos processos de busca, construção e socialização do conhecimento. Ademais, ressalta que os papéis tradicionalmente desempenhados por professores e aprendizes de línguas se alteram, ora justapondo-se uns aos outros, ora deslocando-se de uns para outros. Este estudo, de base qualitativa, tem como objetivo principal investigar a constituição da identidade do professor de línguas (estrangeiras) do século XXI, a partir de uma problematização acerca da influência exercida pelas tecnologias digitais na mediação da aprendizagem em rede.

Para tanto, a pesquisadora parte dos seguintes questionamentos: (1) como aprende o aluno do século XXI? (2) quem é responsável ou, de alguma forma, contribui para a sua aprendizagem? E, por fim, (3) qual é o papel do professor em relação à aprendizagem do aluno? A autora, ao analisar as potencialidades pedagógicas dos Recursos Educacionais Abertos (REA), sob a perspectiva do Conectivismo, conclui que o conhecimento é resultado de interações do tipo agente-artefato, entendendo-se o artefato apenas como mediador, ou agente-agente (SIEMENS, 2004; LATOUR, 2005). Deste modo, confirma-se a hipótese inicialmente defendida neste estudo: a identidade do professor de línguas (estrangeiras) do século XXI está sendo profundamente alterada, devido, sobretudo, às inúmeras possibilidades de acesso ao conhecimento oferecidas pelos artefatos digitais.

A autora enfatiza que o professor, de um modo geral, deixa de exercer a função de protagonista no cenário educacional contemporâneo, mas passa a agir como responsável pela mediação do conhecimento ao aprendiz, passando a exercer a função de coadjuvante,

no sentido que integra a rede de elementos por meio dos quais as interações ou conexões, essenciais à construção e socialização do conhecimento, se estabelecem e se proliferam. Portanto, ao longo desse estudo, a pesquisadora destaca o papel do professor como coadjuvante, não mais como protagonista do processo de ensinar.

A tese denominada Uma análise do ensino de língua inglesa por meio do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, escrita por Jean Custódio de Lima e defendida na Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, em 2016, investiga o ensino de Língua Inglesa (LI) diante da implementação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), ancorada na Abordagem Comunicativa (AC) e suas Teorias Sociointeracionistas.

O objetivo geral do pesquisador era o de verificar se essa mudança metodológica traria ganhos acadêmicos para os alunos acostumados, atualmente, com as inovações multimídiaicas, como *tablets*, computadores, celulares, vídeo games, etc., e com a presença desses *gadgets* em todos os âmbitos de suas rotinas, exceto dentro dos muros escolares nos quais o uso desses aparelhos é limitado. Para fundamentar este estudo, Lima consultou principalmente os seguintes autores: Pierre Levy, Don Tappscott, Luciano Meira, Paula Sibilia, Almeida Filho, Noam Chomsky, Richard Brown, Lev Vigotski, Jean Piaget, dentre outros.

O investigador teve como aporte metodológico o estudo de caso, o qual foi realizado no primeiro semestre de 2015, tendo como sujeitos alunos de duas turmas do primeiro ano do ensino médio e uma professora do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Durante este estudo, foram usados dois questionários, um protocolo de observação participante e uma avaliação em LI como instrumentos de pesquisa.

Após a triangulação de dados qualitativos e quantitativos obtidos por Lima, foram observados resultados acadêmicos positivos no que concerne ao ensino de Língua Estrangeira (LE) com o apoio das novas tecnologias, isto é, os alunos, submetidos ao uso das TDIC, apresentaram mudanças de atitudes, de comportamentos, nas relações entre eles e entre o conteúdo, além de um incremento de 22,7% nas suas médias nas avaliações de LI.

A investigação de doutorado intitulada Formação docente para a autoria nos mundos virtuais: uma aproximação do professor às novas demandas tecnológicas, realizada por Bárbara Gorziza Ávila e defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2016, buscou promover uma aproximação do docente da Educação Básica aos ambientes virtuais. Essa consistiu em um conjunto de estratégias para compor um programa de formação voltado para o desenvolvimento da prática docente nos mundos virtuais, envolvendo a produção de artefatos educacionais para tais ambientes.

A pesquisa de Ávila baseou-se no desenvolvimento de estratégias conduzidas através de um estudo de casos múltiplos desdobrado em duas fases distintas. Na primeira fase, foram dados os primeiros passos rumo à autoria nos mundos virtuais, sendo nela desenvolvida uma experiência de produção de mídias para compor laboratórios de aprendizagem dentro do mundo virtual. O objetivo dessa fase foi observar o processo de autoria de objetos para os mundos virtuais, extraindo, assim, elementos para a reflexão sobre estratégias que seriam efetivas em uma capacitação docente focada no uso educacional de tais ferramentas. O estudo de caso culmina com a fase 2 da pesquisa, na qual foi conduzido um programa de formação, desenvolvido a partir dos elementos extraídos na fase anterior, e oferecido a professores de diferentes áreas do conhecimento.

A eficácia das estratégias emergentes nessa pesquisa foi verificada, pela investigadora, a partir de diferentes técnicas, como a observação participante, aplicação de entrevistas e questionários, análise de registros e análise documental. Para a análise dos laboratórios produzidos ao longo dessa formação, foi desenvolvida uma taxonomia denominada Taxonomia de Engajamento para os Mundos Virtuais, a partir da qual Ávila buscou identificar diferentes níveis de engajamento que podem ser promovidos por atividades conduzidas no contexto dos mundos virtuais. A análise dos materiais produzidos, bem como o acompanhamento de todas as fases desse processo, aponta para uma real possibilidade de se promover o conhecimento dos mundos virtuais por professores da Educação Básica. Entretanto, dificuldades vivenciadas pela pesquisadora, ao longo de ambas as fases, mostraram que a autoria docente nesses ambientes ainda é uma tarefa complexa e que demanda desse profissional bastante interesse e dedicação para a sua

efetivação.

DAS DISSERTAÇÕES

Nesta seção, dá-se continuidade à abordagem descritiva dos estudos selecionados, os quais, por seu turno, referem-se às quatro dissertações selecionadas (cf. Quadro 3) a partir do mapeamento efetuado.

Quadro 3 – Dissertações referentes ao período 2013-2017

DISSERTAÇÕES	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO
Monitor educacional (TV Pendrive): a tecnologia nas aulas de língua inglesa da escola pública	Peixoto, Roberta Pereira	2013	UFBA
Criação de recursos educativos digitais na formação continuada de professores de espanhol	Maddalena, Tania Lucía	2013	UNICAMP
Mídia-educação e professores: pensando sobre formação continuada a partir da apropriação das mídias na educação	Melo, Charlotte France Rieger Neves de Couto	2015	UFPR
O ensino de língua estrangeira nas escolas públicas estaduais paulistas e as novas tecnologias	Silva, Sandra Regina	2016	USP

Fonte: Elaboração das autoras.

Na dissertação nomeada Monitor educacional (TV Pendrive): a tecnologia nas aulas de língua inglesa da escola pública, escrita por Roberta Pereira Peixoto, e defendida na Universidade Federal da Bahia em 2013, a autora, através de uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, teve como objetivo geral analisar como a tecnologia de informação e comunicação está sendo usada nas aulas de línguas estrangeiras, no caso, inglês, na rede estadual de ensino, a partir da implementação do projeto Monitor Educacional (ME), da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, e como esta iniciativa reflete na prática docente.

Com fundamentos teóricos baseados em Telles (2002) e Bortoni-Ricardo (2011), a pesquisadora introduz o seu trabalho apresentando aspectos pertinentes à abordagem

qualitativa. Em consonância com tal perspectiva investigativa, e a partir de Siqueira (2008), Geertz (2002), Pelúcio (2007) e Dias (2007), Peixoto discorre sobre a pesquisa etnográfica, tipologia adotada por essa no desenvolvimento de seu estudo. Além desses teóricos, a autora buscou a contribuição de Zeichner (1998) para abordar a resistência dos professores em abrir suas aulas para pesquisadores.

Peixoto relata que foi feito um diagnóstico, através de um questionário, sobre a utilização do ME no estado da Bahia, com a participação de sessenta e seis (66) professores, oriundos de trinta (30) municípios baianos. Assim, a partir dessa descrição, foram selecionados quatro (4) professores, lotados em unidades de ensino nos municípios de Elísio Medrado, Salvador e Itaberaba, para a realização das duas etapas seguintes da coleta de dados: o registro etnográfico das aulas e a gravação das entrevistas semi-estruturadas.

A autora, baseada na análise dos dados gerados, constatou que o projeto Monitor Educacional é visto como uma ação significativa para o contexto da escola pública e proporciona discussões e reflexões relevantes sobre o uso das novas tecnologias no ensino de línguas (materna ou estrangeira). Essa ação, nas conclusões de Peixoto, não contribui apenas para a materialização de uma proposta inovadora de ensino de inglês como LE em tal realidade, mas, também, sob a perspectiva da Linguística Aplicada, para o debate voltado à necessidade de se demandarem políticas de educação linguística que se provem eficientes e efetivas nos seus resultados e que sejam capazes de contribuir, acima de tudo, para a formação cidadã dos aprendizes da escola pública, garantindo-lhes, de fato e de direito, o acesso pleno à língua de comunicação global da contemporaneidade.

Na dissertação intitulada Criação de recursos educativos digitais na formação continuada de professores de espanhol, escrita por Tânia Lucía Maddalena, da Universidade de Campinas, defendida em 2013, essa relata que as novas práticas de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em espaços virtuais vêm se estabelecendo a partir do acesso e do uso criativo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Além disso, a autora ressalta que, frente ao novo contexto, a formação continuada de professores numa diversidade de linguagens (visuais, audiovisuais, hipermediais, digitais) e nas práticas de Letramento Digital é um desafio à educação do século XXI.

A pesquisa em questão, pensada e concebida como pesquisa-ação, nos termos de Barbier (2002), pretendeu avançar numa contextualização da utilização, criação e autoria de Recursos Educativos Digitais para o ensino do espanhol no Brasil, focando na concepção do professor-autor do seu próprio material educativo mediatizado pelas TIC no atual contexto da Cibercultura.

Como sujeitos da pesquisa desenvolvida, Maddalena selecionou um grupo do curso de formação composto por 60 professores de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) de escolas públicas das regiões sul, sudeste e centro-leste do Brasil. A proposta curricular foi oferecer a tais alunos/professores a oportunidade de aperfeiçoamento no uso crítico das TIC, na edição digital, e participação ativa na Internet, numa lógica de propostas didático-pedagógicas no intuito de promover a autoria de Recursos Educativos Digitais para o ensino do espanhol nas redes virtuais.

A pesquisadora relata que, no decorrer do curso de formação continuada para os professores de espanhol, muitos dos docentes levantaram questões sobre sua difícil realidade dentro das escolas e a pouca infraestrutura, o que praticamente inviabilizaria as propostas de inovação com as TIC. Neste caso, a autora coloca que sempre foi considerada esta problemática, razão pela qual o curso abria diversas possibilidades de concretização das atividades para aqueles que tinham menos recursos nas escolas.

Maddalena enfatiza que os 36 professores que acabaram o curso e obtiveram a certificação, além de conhecerem novos espaços para as práticas de ensino-aprendizagem de línguas on-line, conseguiram criar seus próprios Recursos Educativos Digitais e os disponibilizaram na web para possíveis reutilizações. Após o curso, a pesquisadora recebeu vários e-mails com narrativas dos participantes, nas quais comentaram que estavam incorporando os aprendizados do curso nas aulas de espanhol, e muitos deles estavam obtendo resultados positivos.

O trabalho de mestrado *Mídia-educação e professores: pensando sobre formação continuada a partir da apropriação das mídias na educação*, de Charlotte France Rieger Neves de Couto Melo, defendido em 2015, na Universidade Federal do Paraná, que assume uma característica qualitativa de investigação, buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: os professores que utilizam meios de comunicação em sala de aula

têm incorporado aspectos relacionados à Mídia-Educação às suas práticas pedagógicas? Nesse sentido, primeiramente, foi identificado, pela pesquisadora, dentre os 45 professores de Língua Portuguesa e Estrangeira Moderna, atuantes na rede estadual pública de Guaratuba, no litoral do Paraná, quantos integram os meios de comunicação em suas aulas, bem como os meios de comunicação utilizados por eles. Posteriormente, a partir da experiência de quatro docentes, foi proposta a compreensão de como eram integrados os meios de comunicação às suas práticas para, então, pensar sobre aspectos estruturantes da formação continuada, considerando a perspectiva da Mídia-Educação, ferramenta pedagógica e objeto de estudo.

Na primeira etapa do estudo em foco, considerada como exploratória, a pesquisadora coletou 38 questionários de professores de escolas e colégios estaduais da área urbana e rural do município. Na segunda etapa, considerando aspectos relativos ao tempo de experiência como docente, ao contexto escolar e aos meios de comunicação já utilizados em sala de aula, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os docentes participantes, além da coleta de dados a partir do plano de aula e da observação de suas práticas.

Melo embasou seu referencial teórico em autores das áreas da Comunicação e da Educação, como Martín-Barbeiro (2004; 2008; 2014), McLuhan (1977; 2011), Castells (2010); Lévy (1999), Freire (1987; 1996) e Nóvoa (1992a; 1992b). Em relação à interface dessas duas áreas, isto é, mídia e educação, considerou Belloni (2009; 2012), Fantin (2005; 2006; 2012), Rivoltella (2009; 2012) e Deliberador (2012). Quanto às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e meios de comunicação, os autores utilizados foram Brito e Purificação (2011), Sancho (2006) e Sodré (2002). Uma análise de conteúdo baseada em Bardin (2008) definiu a metodologia para a categorização dos dados coletados.

A partir desse estudo, a autora pode identificar que apenas um dos professores, segundo as suas compreensões sobre o termo meio de comunicação, não utilizava algum recurso tecnológico e midiático em sala de aula, e que 76% dos docentes apresentaram interesse em formação continuada sobre Mídia-Educação. Outros 23 professores têm seus interesses vinculados a aprofundamento pessoal sobre o tema e/ou como uma possibilidade de melhoria de suas aulas para os alunos. Também foi identificado que,

apesar da oferta de formação continuada na região litorânea do Paraná não ser representativa como a da capital do estado, suas práticas podem ser consideradas dentro de uma das perspectivas da Mídia-Educação, a dimensão de ferramenta pedagógica. Além disso, houve a constatação, da autora, de que a compreensão dos professores sobre os termos tecnologias, meios de comunicação e/ou mídias não se estabelece como algo claro e objetivo e que seus entendimentos sobre Mídia-Educação podem ser relacionados a políticas governamentais ou metodologias de práticas docentes.

Assim, Melo aponta a necessidade de processos formativos que considerem a perspectiva das mídias na educação também como objeto de estudo, para uma abordagem crítica dos meios. Ressalta, ainda, que se considere a necessidade de formação do professor não somente sobre a Mídia-Educação, mas também a partir da perspectiva mídia-educativa, com abordagens teóricas e práticas nos processos de formação continuada sobre a área de interface da Comunicação e da Educação.

A partir da dissertação que se denomina O ensino de língua estrangeira nas escolas públicas estaduais paulistas e as novas tecnologias, defendida em 2016, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, a autora Sandra Regina Silva busca a identificação no plano teórico de algumas mudanças comportamentais e culturais individuais e coletivas, que são derivadas de uma mundialização quase plena da abrangência e dos usos de sistemas e dos dispositivos digitais de comunicação midiática.

Diante da constatação de uma influência crescente das mediações digitais no espaço escolar, a pesquisadora observou os cursos presenciais e on-line de língua estrangeira que são disponibilizados para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas estaduais paulistas, no âmbito da cidade de Bauru. Os objetos de pesquisa e análise são os cursos de inglês Early Bird (madrugador) da E.E. Prof^a Marta Aparecida Hjertquist Barbosa, em Bauru (SP), os cursos de inglês e espanhol do Centro de Estudo de Línguas (CEL) Prof. Christino Cabral, na mesma cidade, bem como os cursos on-line de inglês e espanhol disponibilizados no site da Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo (EVESP).

Em ambas as modalidades, foi analisado, por Silva, se houve a utilização mais adequada das Tecnologias da Informação e Comunicação no ambiente escolar e, também,

das Tecnologias para a Aprendizagem e o Conhecimento (TAC), que seriam consideradas fundamentais para a construção dos conhecimentos e dos valores coletivos para o século XXI. Segundo a pesquisadora, isso, por sua vez, requer instituições escolares com características multiculturais, que atendam às demandas da sociedade brasileira em uma época em que os contatos interpessoais e a convivência cultural, profissional e produtiva é cada vez mais planetária.

Silva relata que, através da pesquisa, pode constatar que não há uma gestão pedagógica integrada e midiática desses suportes nos cursos de línguas estrangeiras disponibilizados no universo pesquisado das escolas de Bauru, E.E. Marta Ap. H. Barbosa e CEL Christino Cabral, a partir da observação dos indicadores ambiente de tecnologias, conteúdo e relação professor-alunos. Os cursos presenciais Early Bird, CEL e o curso virtual de inglês da EVESP apresentam conteúdos fragmentados que não se relacionam entre si e, portanto, não estão adequados para a construção de uma escola com valores complexos. Também foi constatada, pela pesquisadora, a inexistência de laboratórios ou salas de informática nos cursos presenciais analisados.

Conforme Silva, o uso dos suportes midiáticos no ensino-aprendizagem de inglês e de castelhano, tanto no piloto Early Bird quanto nos cursos do CEL. Christino Cabral, está limitado aos filmes e às músicas reproduzidos no telão e aos conteúdos em áudio reproduzidos em CD player. Além disto, não há um espaço de ensino híbrido nesses cursos que sirva para o desenvolvimento das habilidades da cibercultura, como o uso regular do computador pelos alunos e da internet em projetos colaborativos, em objetos de aprendizagem, uso de aplicativos e de câmeras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de apresentar ao/à leitor/a considerações conclusivas pertinentes à revisão realizada, importa reiterar que essas emergem de observações e percepções a partir da leitura de um número bastante limitado de teses e dissertações cujos escopos incluem aspectos imbricados aos temas formação de professores (especialmente de línguas) e o ensino mediado por TIC. Logo, tem-se a ciência de que generalizações de amplo espectro devem ser evitadas. Em que pese as óbvias limitações deste estudo, ainda assim, é

razoável afirmar que apontar as lentes investigativas para os dez trabalhos selecionados configura-se como um movimento relevante, ao propiciar o achado de subsídios profícuos (guardadas as proporções) para delinear possíveis percursos teórico-metodológicos.

Em termos metodológicos, as pesquisas aqui sintetizadas ancoram-se em bases qualitativas, de cunho etnográfico ou exploratório, incluindo estudos de caso e pesquisa-ação, cujos corpora foram constituídos a partir de dados coletados por meio de observações, registros, análise documental e/ou aplicações de questionários e entrevistas semi-estruturadas. Ademais, observa-se que o método escolhido para o tratamento de tais dados é, fundamentalmente, a análise de conteúdo.

De um modo geral, os estudos destacados apontaram para a necessidade de processos formativos contínuos que incluam abordagens teóricas e práticas que considerem as tecnologias digitais de informação e comunicação tanto como objetos de estudo quanto como recursos mediadores do ensino e da aprendizagem.

Finalmente, mas não menos importante, sublinha-se que o panorama apresentado revela ser altamente salutar (e por que não dizer recomendável) a articulação de referenciais das áreas da Educação, da Linguística Aplicada e da Tecnologia da Informação e Comunicação na busca da compreensão de diversas questões pertinentes ao ensino de línguas mediado por tecnologias e suas implicações no que tange à formação e ao preparo docente para tal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Bárbara Gorziza. **Formação docente para a autoria nos mundos virtuais** : uma aproximação do professor às novas demandas tecnológicas. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/148323>. Acesso em: 11 jun. 2017.

LIMA, Jean Custódio de. **Uma análise do ensino de língua inglesa por meio do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**. Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/137783>. Acesso em: 20 mai. 2017.

MADDALENA, Tania Lucía. **Criação de recursos educativos digitais na formação continuada de professores de espanhol**. Dissertação (Mestrado). Universidade de Campinas, 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/zeus/auth.php?back>. Acesso em: 20 mai. 2017.

MARZARI, Gabriela Quatrin. **Who taught me the English that I teach?** The influence of digital Technologies on the language teacher identity in the 21st century. 2014. 229 f. Tese (Doutorado). Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em: <http://tede.ucpel.edu.br:8080/tede/handle/tede/370>. Acesso em: 27 mai. 2017.

MELO, Charlotte France Rieger Neves de Couto. **Mídia-educação e professores: pensando sobre formação continuada a partir da apropriação das mídias na educação.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/42727>. Acesso em: 27 maio 2017.

MENEZHINI, Carla Mayumi. **As percepções de professores de espanhol sobre seu processo de formação contínua em contexto de uso de tecnologias.** 2013. 258 f. Tese (doutorado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/108940>. Acesso em: 20 mai. 2017.

MOROSINI & FERNANDES. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito.** Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

PEIXOTO, Roberta Pereira. **Monitor educacional (TV Pendrive): a tecnologia nas aulas de língua inglesa da escola pública.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15536>. Acesso em: 27 mai. 2017.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SILVA, Sandra Regina. **O ensino de língua estrangeira nas escolas públicas estaduais paulistas e as novas tecnologias.** Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/134222>. Acesso em: 20 mai. 2017.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS:

Ana Paula de Araujo Cunha

Possui graduação em Letras, com habilitação em Português e Inglês, pela Universidade Federal de Pelotas, mestrado e doutorado em Letras, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estágio pós-doutoral na UCPel. Atualmente, é professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, e líder do grupo de pesquisa Linguagens Verbais e Visuais e Tecnologias, certificado pela instituição e cadastrado no CNPq.

Lucélia Gonzales Seus

Possui graduação em Letras, com habilitação em Espanhol, pela Universidade Federal de Pelotas, especialização em Psicopedagogia Clínica e Escolar, pela UTESC. Atualmente é Supervisora de Língua Estrangeira na Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Pelotas-RS e mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, além de ser membro do grupo de pesquisa Linguagens Verbais e Visuais e Tecnologias.